

AE VALE DE OVIL | PROJETO CULTURAL

Artes

1º Festival de Curtas-Metragens

PLANO NACIONAL DAS ARTES 2022|23

(IN)DISCIPLINAR A ESCOLA | CAMINHOS DA MULTIDISCIPLINARIDADE



elaborado por DIANA MORAIS – ARTISTA RESIDENTE

Índice

1. Introdução	5
2. Adesão ao PNA	6
3. Caraterização do Território	7
3.1 Mapa do Concelho de Baião	7
3.2 História e Monumentos	8
3.2.1 Património Cultural Material Imóvel	8
3.2.2 Património Cultural Material Móvel	9
3.2.3 Património Cultural Imaterial	10
3.3 Tradições, Lendas e Curiosidades	10
3.4 Personalidades Baionenses	11
4. Identidade do Agrupamento ID Cultural	12
4.1 Número de escolas do agrupamento	12
4.2 Distribuição dos alunos por ciclos de ensino	12
4.3 Os Cursos Profissionais a funcionar no Agrupamento, estão distribuídos da seguinte forma	13
4.4 Os Cursos Científicos-Humanísticos a funcionar no Agrupamento, estão distribuídos da seguinte forma	13
4.5 Pessoal Docente e Não Docente	13
4.6 Contacto do AEVO	14
4.7 Mapeamento da Escola	14
4.7.1 Diretor da Escola	14
4.7.2 Constituição da equipa de trabalho multidisciplinar para elaboração do PCE	14
5. Parceiros do PCE e Agrupamento	15
5.1 Parceiros do Agrupamento	15
6. Público-Alvo	16
7. Atividades iniciativas a desenvolver	17
8. Coordenador do PCE/PCA	18
9. Comissão Consultiva	19
9.1 Comissão externa	19
9.2 Comissão interna	19
10. Projeto Artista Residente	20
10.1 Ações a desenvolver	21
10.2 Desvio: “Sair para Entrar”	22
10.3 Em Aberto	22
10.3.1. Workshops de Cinema	22
11. Objetivos para o presente ano escolar	23
12. Divulgação do Projeto Cultural	23
13. Avaliação do Projeto Cultural	23



1. Introdução

Com o projeto cultural pretende-se promover uma escola conectada, aberta e criativa em linha com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), objetivos para a educação 2030 da OCDE (ODS), Carta de Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, Recomendações da Unesco sobre a centralidade da Arte e do Património na educação e na vida comunitária, Perfil de Competências dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Educação Inclusiva, Matrizes Curriculares (Dec. Lei 54/2017 e Dec. Lei 55/2017) e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

A Agenda 2030 da ONU abrange várias dimensões, uma delas é a aposta numa **Educação de Qualidade**, numa visão onde alcançar uma educação inclusiva e de qualidade para todos reafirma a crença de que a educação é um dos veículos mais poderosos e comprovados para o desenvolvimento sustentável. Este objetivo assegura que todas as raparigas e rapazes completem gratuitamente o ensino primário e secundário até 2030. Tem também como objetivo proporcionar igualdade de acesso à formação profissional, eliminar disparidades de género e riqueza, e alcançar o acesso universal a um ensino superior de qualidade.

No âmbito do Projeto Cultural, optou-se pela abordagem pela **Educação de Qualidade**. Pretende-se contribuir para o desenvolvimento das áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente na **Área da Sensibilidade Estética e Artística** que tem por descritores operativos:

- Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.
- Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.
- Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizadas técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.



2. Adesão ao PNA



Figura 1 - Plano Nacional das Artes

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Vale de Ovil pretende promover uma cultura de qualidade do ensino e das aprendizagens. Conscientes da importância que as artes e a potencialização dos processos criativos podem assumir na formação estética, crítica e social dos nossos alunos, encaramos o Plano Nacional das Artes como o veículo que facilitará a prossecução dos nossos princípios educativos, nomeadamente: a promoção da educação para a liberdade, autonomia e responsabilidade; a promoção da educação para o desenvolvimento integral; a promoção de uma cultura de inclusão e solidariedade e a valorização da cooperação e abertura ao meio. Por outro lado, cremos que, com o desenvolvimento do PNA, proporcionar-se-ão aos alunos novas e significativas oportunidades de fruição/ vivência cultural e artística, para além de conceder-se maior visibilidade às atividades/projetos normalmente dinamizados no/pelo Agrupamento.



3. Caracterização do Território

O concelho assume um carácter rural, com paisagens de serra, cortadas pelos leitos do rio Douro e dos seus afluentes, com destaque para os rios Teixeira e Ovil, pontuadas por férteis campos agrícolas.

Numa área de 174,3 km² distribuem-se 14 freguesias: Ancede e Ribadouro, Santa Leocádia e Mesquinhata, Santa Cruz do Douro e São Tomé de Covelas, Gove, Grilo, Frende, Santa Marinha do Zézere, Valadares, Campelo e Ovil, Loivos da Ribeira e Tesouras, Gestaçô, Viariz, Loivos do Monte, Teixeira e Teixeiró.

3.1 Mapa do Concelho de Baião

N.º de freguesias - 14

Área total - 174,53 km²

População - 17 535 hab. (2021)

Densidade populacional - 100,47 hab./km²

Fundação (foral) - 1 de setembro de 1513

Sub-região (NUTS III) - Tâmega e Sousa

Distrito - Porto

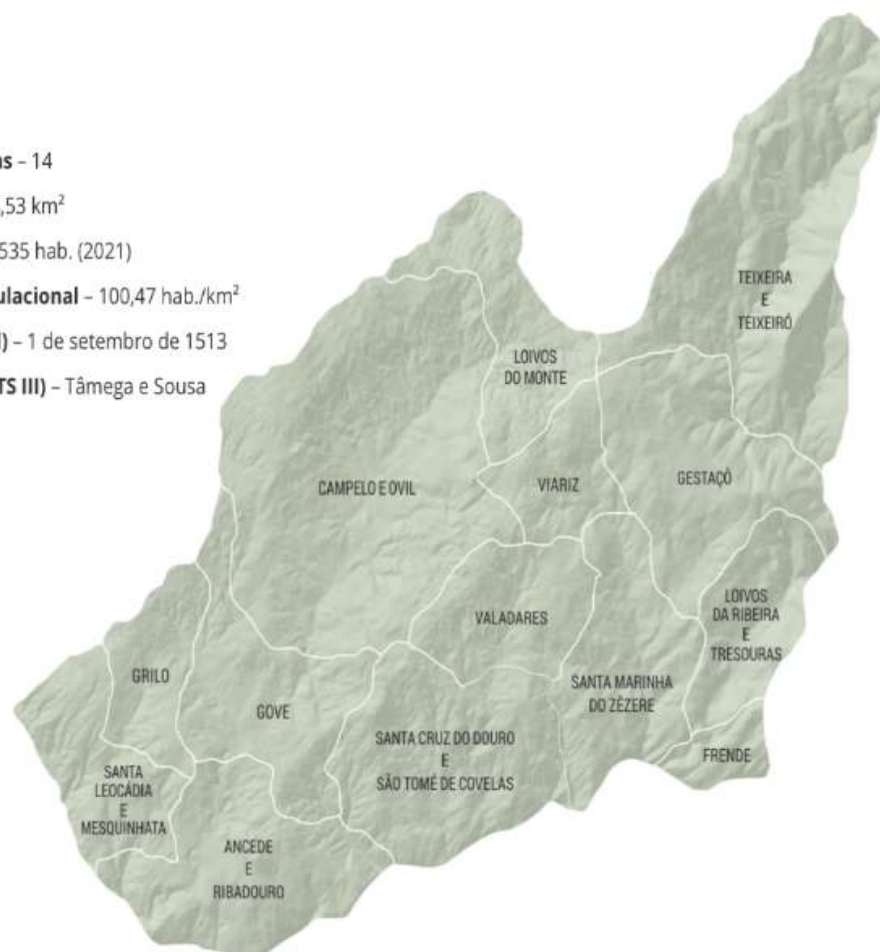


Figura 2 - Mapa do Concelho de Baião. Fonte: [Juntas de Freguesia - Câmara Municipal de Baião \(cm-baião.pt\)](http://juntasdefreguesia-camara-municipal-de-baião.cm-baião.pt)



3.2 História e Monumentos

O povoamento do território do concelho remonta à pré-história. Existem referências a Baião do século XI. Obteve foral em 1513 concedido por D. Manuel I.

3.2.1 Património Cultural Material Imóvel

- ✚ O Conjunto constituído pela Igreja e Mosteiro de Santo André de Ancede (integrado na Rota do Românico), Capela do Bom Despacho e terreiro fronteiro (Ancede), Centro Interpretativo da Vinha e do Vinho, Núcleo de Arte Sacra;
- ✚ Outros monumentos integrados na Rota do Românico: Igreja de São Tiago de Valadares, Ponte de Esmoriz;
- ✚ Conjunto megalítico da Serra da Aboboreira: Anta da Aboboreira, Anta de Chã de Parada, Casa da Moura de São João de Ovil, Casa dos Mouros, Cova do Ladrão, Dólmen da Fonte do Mel ou simplesmente Dólmen de Chã de Parada, Conjunto Megalítico de Meninas do Crasto, Conjunto Megalítico de Outeiro de Ante, Conjunto Megalítico de Outeiro de Gregos (Ovil, na serra da Aboboreira); o Tapado da Caldeira (Serra da Aboboreira, Baião);
- ✚ Fundação Eça de Queiroz e o núcleo museológico da Casa de Tormes (Santa Cruz do Douro);
- ✚ Casas e solares: Casa de Penalva ou Solar dos Azeredos Pinto (Ancede); Casa de Arcouce (Loivos do Monte); Casa da Cocheça (Mesquinhata); Casa de Agrelos, incluindo Capela, terraço com balustrada e jardim de buxo (Santa Cruz do Douro); Casa da Memória – Espaço Museográfico e Interpretativo de Baião;
- ✚ Igrejas e capelas: Igreja de Ermelo (Ancede); A Igreja de São Bartolomeu de Campelo (Campelo); Igreja de Santa Marinha do Zêzere (Sta. Marinha do Zêzere); Memorial de Lordelo (Santa Leocádia – Baião);
- ✚ Pelourinho de Rua (Teixeira);
- ✚ Museu Municipal, com o Núcleo de Arqueologia e a Exposição Permanente;
- ✚ Biblioteca Municipal António Mota (Baião);



Figura 3 - Mosteiro de Santo André de Ancede.
https://pt.wikipedia.org/wiki/Mosteiro_de_Santo_Andr%C3%A9_de_Ancede



- ✚ Auditório Municipal (Baião);
- ✚ Percursos pedonais e de lazer: passeio Pedonal ao longo da margem ribeirinha do Douro, na Pala (Baião); zonas de lazer em Teixeira, Loivos da Ribeira, Gôve e Sta. Marinha do Zêzere.



Figura 4 – Centro Interpretativo da Vinha e do Vinho. <https://www.cm-baiao.pt/viver/cultura-e-patrimonio/mosteiro-santo-andre-ancede/>

3.2.2 Património Cultural Material Móvel

O Festival da Diversidade Byonritmos (Baião); Festas de São Bartolomeu (Baião); a Feira do Fumeiro, do Cozido à Portuguesa e dos Vinhos de Baião; Festival do Anho Assado e do Arroz do Forno (Baião); a Feira do Vinho Verde e das Tasquinhas (em Santa Marinha do Zêzere); Mostra de Peixe do Rio (na UF de Santa Cruz do Douro e São Tomé de Covelas); o Douro Verde – Sabores e Saberes (numa parceria entre Baião, Cinfães e Resende) e sob o chapéu da DÓLMEN; Moda Baião – desfile e noite branca; Festival Internacional de Folclore do Rancho de Baião; Noite dos Museus (com visita noturna ao Dólmen Chã de Parada); Virar a Mesa do Avesso (Campelo e Ovil); Festival Internacional de Folclore do Rancho de Valadares; Festival Internacional de Folclore do Rancho de Santa Cruz do Douro; Encontro concelhio de Emigrantes (Baião); o Campeonato do Mundo de Motonáutica F2 e a Tunanse (Ancede).



3.2.3 Património Cultural Imaterial

As Bengalas de Gestação; a cestaria em giesta piorna de Frende; a marcenaria; o mosaico; a cantaria em granito e lavores; o Biscoito da Teixeira; a Broa de Milho e o Vinho local.



Figura 5 - A marcenaria, a cestaria, as bengalas de Gestação e o mosaico.
<https://www.cm-baião.pt/viver/cultura-e-patrimonio/>

3.3 Tradições, Lendas e Curiosidades

A 23 e 24 de agosto têm lugar as Festas Concelhias de S. Bartolomeu. Em Baião, realizam-se feiras quinzenais, no dia 23, em Campelo e dias 5 e 19, em Gestação. Este concelho serviu de inspiração a diversos escritores, como Eça de Queiroz que aqui viveu, tendo habitado no Solar de Tormes, destacando-se a abordagem que é feita à região no seu livro "A cidade e as Serras". Também Alves Redol, na obra "Porto Manso" descreve a vida dos habitantes dessa povoação do concelho em meados do século XX.

O folclore de Baião encontra-se patente nos ranchos folclóricos. Estes usam instrumentos variados, como a viola de chula, o cavaquinho e a rabeça, entre outros. Nas danças tradicionais evidenciam-se a chula de Baião, o malhão, a contradança e a cana verde. Da tradição do concelho fazem também parte os carros de bois, puxados por uma junta de bois.

As vindimas realizam-se por volta do mês de setembro. Carregam-se cestos com uvas, que depois são levados às costas por homens. São cada vez mais raros os lagares onde antigamente se fazia a pisa das uvas.



Figura 6 - Escritor Eça de Queiroz.
<https://www.wook.pt/autor/eca-de-queiroz/3880247>



A tecelagem, os trabalhos em cantaria, a cerâmica, a funilaria, a ferraria, a cestaria com os cestos de piorna, as bengalas, as mantas de retalhos e os chapéus de palha compõem as principais atividades e os principais produtos do artesanato do concelho.

3.4 Personalidades Baionenses

No território baionense figuram artistas na área da arquitetura, literatura, artesanato, música e dança. No âmbito literário, há que referir Soeiro Pereira Gomes, um dos nomes cimeiros do neorealismo de Gestação. Destacamos o escritor Eça de Queiróz e António Mota; José Luís Carneiro (político, ministro); António Cabral (político e escritor); Bernardo Augusto de Madureira e Vasconcelos (lente catedrático de Teologia, teólogo, poeta e escritor); Frei Domingos Vieira (escritor e lexicólogo); Miguel Carlos de Sottomayor e Azeredo (escritor e administrador do concelho de Baião); Visconde de Vila Moura (escritor e político); Albino de Carvalho (Professor e Investigador); Armando Pereira de Castro Agatão Lança (Militar e Político); Orlando Alves Pereira de Carvalho (Professor Catedrático); Tarantini Ricardo Monteiro (Futebolista profissional), o Músico e artesão da concertina Joaquim Nogueira e o seu filho Ruka Nogueira de Baião, Cláudia Madur (fadista).



Figura 7 - Músico e artesão Joaquim Nogueira e o seu filho Ruka Nogueira. <https://averdade.com/joachim-nogueira-passou-a-paixao-das-concertinas-ao-filho-e-ao-neto/>



4. Identidade do Agrupamento ID Cultural

O Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, inclui três estabelecimentos públicos de educação do concelho de Baião.

4.1 Número de escolas do agrupamento

- 🏫 JI do Pranhô;
- 🏫 EB de Campelo;
- 🏫 EB e Secundária de Vale de Ovil.

4.2 Distribuição dos alunos por ciclos de ensino

Durante o corrente ano escolar de 2022/2023, estão inscritos 846 alunos no Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, distribuídos por: 2 turmas do pré-escolar, 8 turmas do 1º ciclo, 5 turmas do 2º ciclo, 9 turmas do 3º ciclo, 10 turmas do ensino secundário regular, 11 turmas do ensino profissional e 1 turma EFA Secundário.

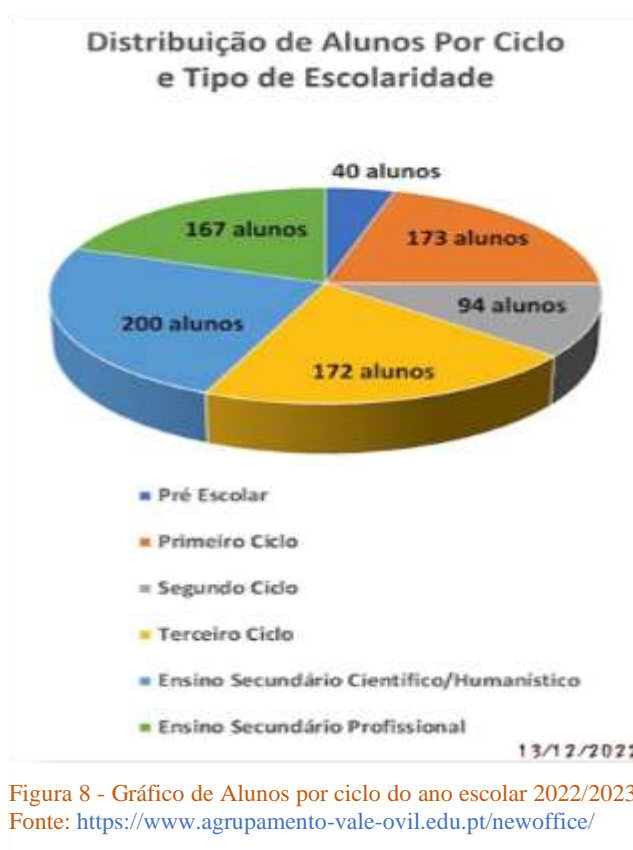


Figura 8 - Gráfico de Alunos por ciclo do ano escolar 2022/2023.
Fonte: <https://www.agrupamento-vale-ovil.edu.pt/newoffice/>



4.3 Os Cursos Profissionais a funcionar no Agrupamento, estão distribuídos da seguinte forma

Curso	Turma
Técnico de Informática - Sistemas	10ºC
Técnico de Restaurante/Bar	10ºD
Técnico de Auxiliar de Saúde	10ºE
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	10ºE
Técnico de Multimédia	11ºE
Técnico de Restaurante/Bar	11ºF
Técnico Administrativo(a)	11ºG
Técnico de Restaurante/Bar	12ºE
Técnico de Informação e Animação Turística	12ºF
Técnico de Informática - Sistemas	12ºG
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	12ºH

4.4 Os Cursos Científicos-Humanísticos a funcionar no Agrupamento, estão distribuídos da seguinte forma

Curso	Anos letivos
Ciências e Tecnologias	Secundário
Línguas e Humanidades	Secundário

4.5 Pessoal Docente e Não Docente

<i>PESSOAL DOCENTE/ NÃO DOCENTE</i>	TOTAL
<i>Professores</i>	112
<i>Assistentes técnicos</i>	8
<i>Assistentes operacionais</i>	36
<i>Técnicos especializados não docentes</i>	3 Psicólogos 1 Artista Residente 1 Técnico de Informática 2 Terapeuta da Fala 1 Fisioterapeuta 1 Terapeuta Ocupacional



4.6 Contacto do AEVO

Morada: Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa; Campelo; 4640-141 Baião

Email: geral@valeovil.pt

Telefone: 255 542 446

Página Web: <https://www.agrupamento-vale-ovil.edu.pt/newoffice/>

4.7 Mapeamento da Escola

4.7.1 Diretor da Escola

Nome: Nuno Rui Dias da Mota

Grupo de Recrutamento: 510

4.7.2 Constituição da Equipa de Trabalho Multidisciplinar para elaboração do PCE

Equipa	Nome	Grupo Recrutamento	Função
Coordenadora do PCE	Diana Morais	Técnica especializada - Artista Residente	Direção Artística /coordenação
Professores/ Colaboradores	Diana Peixoto	Técnica especializada de Multimédia	Audiovisual
	Rui Baptista	430 - Economia	Legislação
Alunos	Tiago Mendes	Curso Profissional de Técnico de Multimédia 11ºE	Fotografia
	Rui Ribeiro		Vídeo/ Edição de imagem
	Luciana Pinto	Curso Ciências e Tecnológicas – Regular – 10ºA	Textos/ Secretariado



5. Parceiros do PCE e Agrupamento

O Projeto Educativo do Agrupamento identifica os seus parceiros de referência, assim como algumas das atividades que com eles pretende desenvolver. Para além destas parcerias locais, outros agentes externos à comunidade local têm também sido elementos facilitadores das aprendizagens e da imagem da escola.

No presente Projeto Cultural de Escola 2022/23, para além de outras entidades que possam surgir, está prevista a articulação com as seguintes instituições:

- Câmara Municipal de Baião;
- Santa Casa da Misericórdia de Baião;
- Associação Empresarial de Baião;
- Escola de Música da Casa de Povo de Baião;
- Banda de Música da Casa do Povo de Santa Marinha do Zêzere;
- Plano Nacional das Artes;
- Plano Nacional de Cinema.

5.1 Parceiros do Agrupamento

Pretendemos que os atuais parceiros do agrupamento possam cada um a seu tempo, fazer parte do Projeto Cultural de Escola no futuro e são eles:

- Direção-Geral de Educação;
- Rede de Bibliotecas de Baião;
- Junta de Freguesia;
- APAVO - Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Associação de Estudantes;
- Agrupamento de Escolas de Eiriz-Ancede;
- Agrupamento de Escolas de Sudeste de Baião;
- Projetos Internacionais / ERASMUS - Agência Nacional ERASMUS+;
- Rede de bibliotecas Escolares;
- Federação Portuguesa de Canoagem;
- Centro de Saúde de Baião;
- CFAE de Amarante e Baião;
- CIM do Tâmega e Sousa;



- Clube Náutico de Ribadouro;
- Bombeiros Voluntários de Baião;
- Guarda Nacional Republicana;
- Ordem dos Psicólogos / Selo Saudavelmente;
- Plano Nacional de Leitura;
- Programa do Desporto Escolar;
- Programa Eco Escolas;
- Projeto Ciência Viva;
- Proteção Civil.

6. Público-Alvo

O 1º Festival de Curtas-Metragens do AEVO, será desenvolvido, durante o ano letivo 2022/23, com todas as turmas do **pré-escolar, primeiro, segundo, terceiro ciclo básico e ensino secundário** do Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil de Baião.



7. Atividades iniciativas a desenvolver

Tendo como ponto norteador o Projeto Cultural de Escola/Agrupamento com o tema “(In)disciplinar a Escola”, desvio “Sair para Entrar”, e como objetivo a Educação Artística, com enfoque principal no “7^{as}tes”, como subtema o “1º Festival de Curtas-Metragens do AEVO”, com abertura para outras temáticas que envolvam o tema principal.

De acordo com a temática pretendemos o desenvolvimento das áreas de competências aos discentes: - como o teatro, música, dança, pintura, literatura, cinema, fotografia, Animação 3D e a arte digital, estejam presentes de forma a enfatizar o ditame nacional:

7^{as}tes

“1º Festival de Curtas-Metragens do AEVO”



Tal como consta no Plano Anual de Atividades, a Artista Residente, pretende desenvolver atividades/projetos de carácter transversal. Explorar a arte, a manifestação artística e temáticas relacionadas com o teatro, cinema, dança, música, fotografia, pintura, escultura, animação e realidade virtual, tais como:

- Elaboração do 1º festival de curtas-metragens do AEVO, Baião;
- Colaboração Dia Mundial do Cinema/ Festival de cinema francês;
- Criação do grupo de teatro/dança “CRI´ARTE” – Grupo de Teatro do AEVO;
- Oficina de figurinos & caracterização com apoio dos Encarregados de Educação;
- Workshop “o teatro em contexto escolar”;
- Participação no festival bienal do plano nacional das artes da artista residente;
- Elaboração da exposição “arte urbana, através de hologramas”;
- Promover uma visita de estudo de cultura por semestre;
- Apoiar e elaborar atividades no âmbito do projeto ERASMUS+ – cultura & património;
- Criação do grupo de teatro/dança “#Teatro” e o “FreeDancE+”;
- Dia Internacional da Memória das Vítimas do Holocausto;
- Gravação e apresentação de vídeo com todas as atividades desenvolvidas pelos alunos;
- Dinamizar e organizar atividades com os alunos da unidade – arte inclusiva;
- Elaboração do 1º festival de línguas;
- Construção de uma Sala Imersiva;
- Elaboração de cartazes de todas as atividades mencionadas.

8. Coordenador do PCE/PCA

A Coordenadora do Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas de Vale Ovil, Baião é a artista residente **Diana Raquel da Silva Morais**, licenciada no Curso Superior de Teatro pela Escola Superior Artística do Porto, tem ainda, o 4º ano da Licenciatura em Arquitetura da Universidade Lusíada do Porto e fez ERASMUS+ na Escola de Artes e Comunicações da Universidade de São Paulo – Brasil. Como formação complementar, destaca-se o CAP. A sua experiência profissional como atriz e produtora, passa por diversas companhias e festivais de Teatro e dança, destacando-se o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica do Porto; e como curadora (júri), percorreu uma série de festivais do Brasil, Espanha e Portugal.



Como docente, já conta com quinze anos de funções como formadora em cursos profissionais nas áreas de Expressão plástica, Corporal, Dramática e Musical; e de Produção e Técnicas de eventos. Foi ainda, assistente da cadeira do 2º ano de Acrobacia /Movimento na ESAP (em conjunto com Isabel Barros – diretora do BalleTeatro do Porto); orientadora de estágio e júri de PAP’s (Prova de Aptidão Profissional); e professora de Teatro e Cinema nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC’s).

9. Comissão Consultiva

O PCE tem uma Comissão Consultiva, composta por membros da comunidade educativa, por exemplo: professores, alunos, funcionários e técnicos, encarregados de educação e membros da comunidade local com responsabilidade em diferentes áreas culturais e sociais (teatro, cinema, património, associações culturais, município, museus...) e que são significativos para a execução do PCE. Sendo assim, passamos a apresentar a comissão externa e interna.

9.1 Comissão externa

- ✚ Rafael Cristiano Freitas Pereira (Técnico Superior - CM de Baião);
- ✚ Manuel Fernando Guedes Alvarenga (Vogal da Santa Casa da Misericórdia de Baião);
- ✚ Maria Miguel Rocha Barros Dinis Correia (Presidente da Associação Empresarial de Baião);
- ✚ Luís Monteiro (Coordenador do Norte do Plano Nacional de Artes);
- ✚ Maria Rosário Vasconcelos Pereira Queirós (Escola de Música da Casa de Povo de Baião);
- ✚ Banda de Música da Casa do Povo de Santa Marinha do Zêzere (a definir);
- ✚ Plano Nacional de Cinema (a definir).

9.2 Comissão interna

- ✚ Nuno Mota (Diretor do Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil);
- ✚ Diana Morais (Artista Residente e Coordenadora do PCE);
- ✚ Diana Peixoto (Diretora e Professora do Curso Profissional de Multimédia);
- ✚ Rui Baptista (Professor de Economia do departamento de Ciências Sociais e Humanas);



- # Ana Marques (Professora de Matemática do departamento Matemática e Ciências Experimentais);
- # Helena Carla Cardoso (Coordenadora do Núcleo de Projetos de Desenvolvimento Educativo e Clubes Pedagógicos);
- # Maximino Teles (Professor de Francês do departamento de Línguas);
- # Olga Lopes (Professora de Português do departamento de Línguas);
- # Ana Santos (Professora de Atividade Física e Desportiva do departamento de Expressões e Tecnologias);
- # Luís Carvalho (Professor de Informática do departamento de Expressões e Tecnologias);
- # Cândida Pêgas (Professora do 1ºCiclo);
- # Ana Paula Pinto (Professora de apoio ao 1º Ciclo);
- # Helena Reis (Professora de Educação Visual e Tecnológica do departamento de Expressões e Tecnologias e elemento da equipa da Biblioteca Escolar);
- # Jorge Pinheiro (Coordenador do departamento de Educação Inclusiva);
- # Helena Rei (Professora de Informática do departamento de Expressões e Tecnologias);
- # Márcia Luís (Representante de Alunos no concelho Geral do Agrupamento de Escolas Vale de Ovil);
- # Ana Monteiro da turma do secundário - 11ºC (Curso de Línguas e humanidades);
- # Leonardo Pereira da turma do Secundário – 11ºC (Curso de línguas e Humanidades);
- # Fernando Miranda (Professor de EMRC – Ciências Sociais e Humanas) e representante dos Encarregados de Educação;
- # Fernanda Santos (Assistente operacional).

10. Projeto Artista Residente

Durante o presente ano escolar o Agrupamento conta com a presença da artista residente (contratada através do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), currículo já mencionado no ponto 8., e que desenvolverá atividades de carácter transversal, em articulação com os docentes e os diversos projetos do AEVO de forma a dotar os alunos de competências artísticas, de competências de postura e vocais essenciais à vida profissional e de lhes abrir “mundo”.



10.1 Ações a desenvolver

1º Festival de Curtas-Metragens do AEVO

O tema “7^ª artes” estará presente no projeto o **1º Festival de Curtas-Metragens** promovido pela Artista Residente / coordenadora do PCE - Diana Morais e por Diana Peixoto diretora e professora do Curso Profissional de Técnico de Multimédia do Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião, que têm como objetivo não só promover a modalidade de trabalho de projeto transdisciplinar, sendo o elo das diferentes áreas curriculares, mas também desenvolver as capacidades de utilização das ferramentas de manipulação e tratamento de vídeo digital como instrumentos fundamentais para estimular a capacidade criativa dos alunos.

Outro propósito passa por fomentar o trabalho em equipa, incentivando o espírito de entreajuda, e ao mesmo tempo, estimular a responsabilidade individual na perspetiva de atingir um objetivo comum. Promover ainda, o Património local e a Sustentabilidade através da atividade artística.

O projeto **1º Festival de Curtas-Metragens do AEVO** é um exemplo de como se pode promover a articulação entre disciplinas de diferentes áreas e ciclos, desenvolver competências sociais, emocionais e pessoais, previstas no PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória), tendo em conta a melhoria da assiduidade, o empenho e o sucesso dos alunos, aumentando assim, a oferta de atividades de complemento curricular educativos inovadores, que promovam o enriquecimento cultural e artístico de toda a comunidade educativa.

Esta atividade está integrada no Plano de Atividades da Artista Residente, aprovada em Conselho Geral, tendo como destinatários todos os alunos do agrupamento (desde o pré-escolar ao secundário).



10.2 Desvio: “Sair para Entrar”

No presente ano letivo 2022/23 estão previstas saídas das turmas para participação em eventos culturais no exterior do estabelecimento de ensino, nomeadamente:

- **Visita de Estudo a Londres** de 4 a 5 dias (Cursos profissionais Técnicos de Multimédia e Administrativo/a, uma visita de estudo artística, cultural que é comum aos dois cursos);
- **Visita de Estudo a Lisboa** de 2 dias (3º ciclo e Secundário regular – Museu de Teatro e de Dança, Teatro Nacional D. Maria I, entre outros);
- **Visita de Estudo ao Porto de 1 dia** (1º ciclo e 2º ciclo Básico - casa da música; Museu das marionetas do Porto entre outros);
- Espetáculos musicais, workshops, palestras com artistas culturais locais e nacionais;
- Participação em projetos tais como: - 1º Festival de Curtas-Metragens, Workshop “Teatro em Contexto de Sala de Aula” e 1º Festival de Línguas;
- Encontros com artistas, escritores/ilustradores, entre outros.

10.3 Em Aberto

As ações/iniciativas a desenvolver no âmbito deste Projeto Cultural serão realizadas, desde a Educação Pré-Escolar até ao secundário.

10.3.1. Workshops de Cinema

No Ensino Básico e Secundário (alunos e professores):

- Workshop Cinema (Pré-escolar ao 4º ano);
- Workshop de Cinema (2º e 3º ciclo);
- Workshop de Cinema (Secundário regular);
- Workshop de Cinema (secundário Profissional).

Com os Encarregados de Educação:

- Workshop de Figurinos e Caraterização;



11. Objetivos para o presente ano escolar

- Utilização de metodologias artísticas em sala de aula, através da elaboração do Workshop “**Teatro em Contexto de Sala de Aula**” no primeiro semestre com os alunos do 3º ciclo e Secundário, e no segundo semestre com os alunos do pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo básico.
- Elaboração de projetos de produção cultural no âmbito da flexibilidade curricular, como por exemplo: - **Workshop de Cinema; Espetáculos de Teatro; Festival de Línguas.**
- Elaboração do **1º Festival de Curtas-Metragens do Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião.**

12. Divulgação do Projeto Cultural

O Projeto Cultural de Escola/Agrupamento será analisado em reunião da Comissão Consultiva Interna, Conselho de Pedagógico e Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Vale de Ovil e será divulgado, após aprovação pelos órgãos com competência nesta matéria, através da publicação do documento na página oficial do Agrupamento e será partilhada através do ISSUU à comissão externa/interna envolvida no projeto.

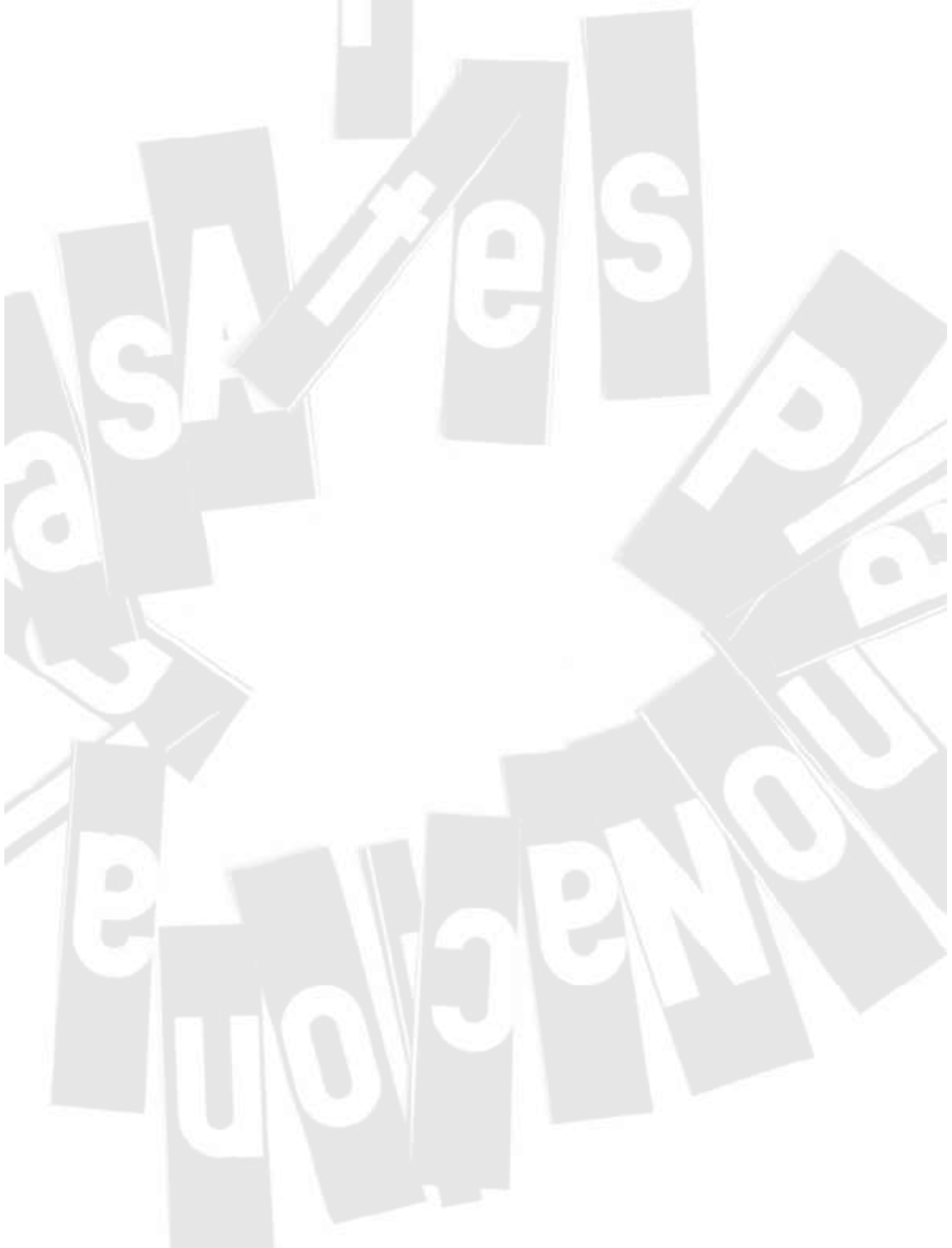
13. Avaliação do Projeto Cultural

A avaliação do Projeto Cultural de Escola/Agrupamento terá como finalidade verificar a sua eficácia e a sua adequação, acompanhando o desenvolvimento das atividades realizadas e avaliando os efeitos que este produz ao nível do sucesso dos alunos. Neste sentido, a avaliação terá lugar no final de cada ano letivo e será efetuada pela



Comissão Consultiva. Serão efetuadas reformulações em função da avaliação efetuada e as necessárias atualizações







Agrupamento Escolas
Vale de Ovil - Baião

<https://www.agrupamento-vale-ovil.edu.pt/newoffice/>



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

EDUCAÇÃO



Projeto Cultural de Escola

Agrupamento Escolas Vale de Ovil